

EXTENSÃO SOBRE ENVOLVIMENTO PATERNO DURANTE O ACOMPANHAMENTO PRÉ-NATAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Marcelle Naeli do Nascimento Fonteneles¹, Antônia Ariane Braga Almeida², Brenda Matias Florêncio³, Laisse Carlos de Mesquita⁴, Maria Adelane Monteiro da Silva⁵

Acadêmica de Enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UEVA), Sobral, Ceará (CE), marcellefont.enfer.jf@gmail.com.¹ Acadêmica de Enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UEVA), Sobral, Ceará (CE)². Acadêmica de Enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UEVA), Sobral, Ceará (CE)³. Acadêmica de Enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UEVA), Sobral, Ceará (CE)⁴. Orientadora e docente da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UEVA), Sobral, Ceará (CE)⁵

O planejamento reprodutivo, pré-natal, parto e puerpério anteriormente estava direcionado principalmente para o binômio mãe-filho, realizando-se estratégias pensadas e direcionadas para as mulheres. No entanto, cada vez mais os homens demonstram o interesse em participar ativamente em todos os períodos da gravidez, assumindo não somente papéis comportamentais mas de apoio emocional, estabelecendo assim novos conceitos para a paternidade. Dessa forma, reconhecidos os benefícios da atuação paterna neste processo, o Ministério da Saúde desenvolveu o Guia do Pré-Natal do Parceiro para os Profissionais de Saúde que elenca informações e estratégias educativas para auxiliar o parceiro durante este momento importante na vida do casal grávido. Objetiva-se descrever a experiência de integrantes do projeto “Paternar: o envolvimento do pai na trajetória da gravidez, parto e puerpério” durante uma vivência de extensão sobre envolvimento paterno e seus impactos durante o ciclo gravídico-puerperal. Trata-se de um relato de experiência realizado em um Centro de Saúde da Família do município de Sobral/Ceará em outubro de 2024, a partir das atividades do projeto de extensão “Paternar”, da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA). A ação ocorreu no grupo de gestantes e contou com a participação de 8 gestantes e 1 parceiro. Durante o momento discutiu-se sobre o envolvimento paterno no ciclo gravídico-puerperal, com ênfase na atenção ao pré-natal utilizando-se de um momento de exposição dialogada e dinâmica de interação. Primeiramente, realizou-se uma breve apresentação das integrantes e em seguida, uma dinâmica intitulada “Expectativas e Realidades”, na qual os participantes foram estimulados a escreverem suas expectativas sobre ser pai antes e depois do nascimento e a partir disso, gerou-se a discussão sobre o tema. Por fim, emitiu-se um feedback do momento, solicitando que cada participante falasse como foi e o que aprendeu com a atividade realizada, gerando a partilha de experiências. Com a ação de extensão, foi possível perceber a compreensão dos envolvidos acerca dos impactos do envolvimento paterno durante o ciclo gravídico-puerperal e como essa atuação pode trazer benefícios para o trinômio pai-mãe-filho. Como limitações, infere-se a baixa adesão paterna durante este ciclo embasada principalmente pela pouca procura dos homens pelos ambientes de saúde como também no acompanhamento da gestante durante este processo. Dessa forma, compreende-se a importância de discutir sobre o envolvimento paterno com a comunidade para que haja o desenvolvimento do novo conceito de paternidade. Destaca-se também a relevância da extensão universitária como atividade extracurricular, pois propicia a interação sociocultural à comunidade acadêmica, fator que contribui para o aprendizado.

Palavras-chave: Educação Pré-natal; Gravidez; Paternidade;

Agradecimentos: Ao Programa Bolsa de Permanência Universitária (BPU) pela bolsa de Extensão e ao Grupo de Pesquisa e Estudos em Vulnerabilidade e Saúde (GEVS) por me permitir aprender mais sobre a temática e contribuir com o projeto.